

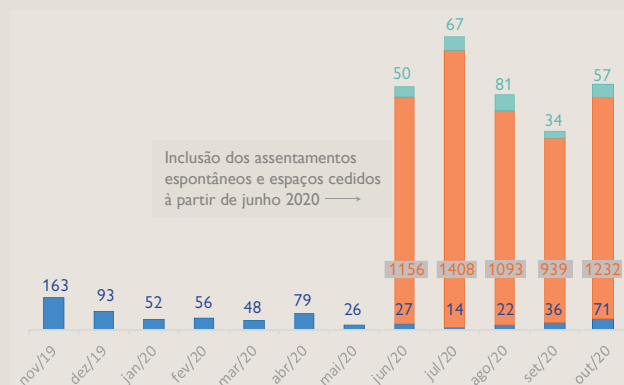
Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Assentamentos espontâneos:** espaços sem edificações, em propriedade pública ou privada, ocupados espontaneamente.
- Espaços cedidos:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

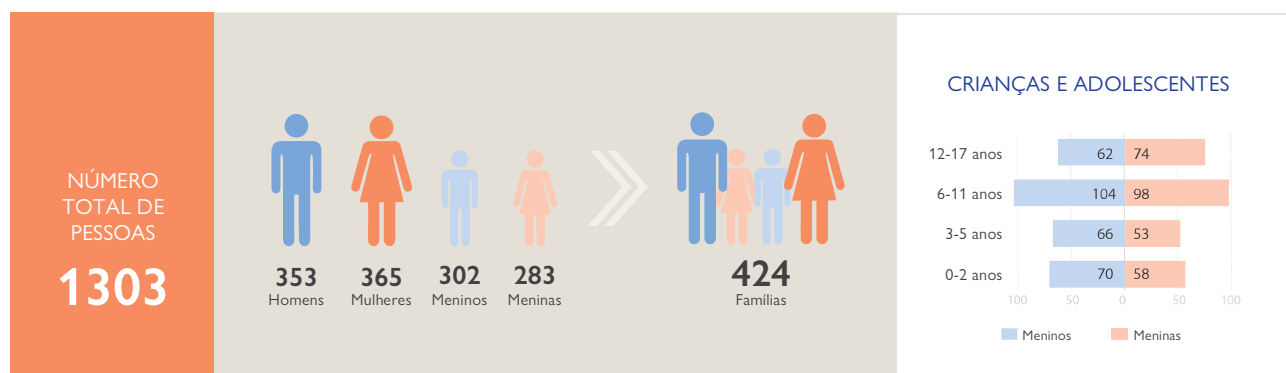
Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

A fronteira permaneceu fechada ao longo do mês de outubro, contudo, aumentou o número total de pessoas que moram nos assentamentos espontâneos da cidade de Pacaraima. Observa-se que mesmo com os mutirões de cadastramento e oferta de abrigo e interiorização feitos pelas equipes da Op. Acolhida, muitas famílias

preferem permanecer próximas à fronteira com a Venezuela. Demonstram ter intenção de retorno para o país após o término da pandemia ou mesmo da melhoria das condições econômicas. Atualmente, o assentamento com maior número de ocupantes é o Balança, com 13,6% do total da população desabrigada no município.

FOCO NA SITUAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS ESPONTÂNEOS E ESPAÇOS CEDIDOS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



7%

85

PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



2%

32

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



33

ADOLESCENTES E MULHERES GRÁVIDAS



77

LACTANTES



18

CRIANÇAS DESACOMPANHADAS



37

PESSOAS IDOSAS



11

IDOSOS DESACOMPANHADOS



31

FAMÍLIAS MONOPARENTAIS



47

INDÍGENAS

80 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

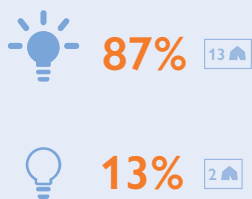
33 | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

51 | Pessoas com **dificuldade visual**

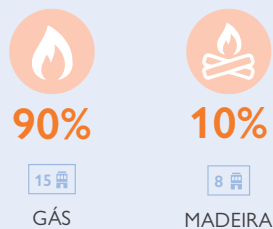
No último mês, observou-se a chegada de novas famílias aos Assentamentos Espontâneos da cidade. Muitas delas compostas por familiares de moradores que já ocupavam os espaços. Isto explica o aumento no número de pessoas não regularizadas, apesar dos intensos trabalhos e mutirões de cadastramento no acolhedor realizados no mês.

2 INFRAESTRUTURA

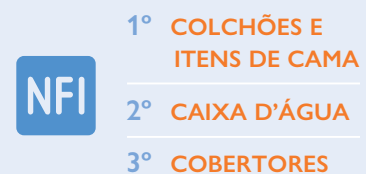
ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRA NECESSIDADE



ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

80% dos espaços têm acesso à água potável 

20% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 

13% dos espaços têm separação/descarte de lixo 

0% dos espaços têm sistema de saneamento público 

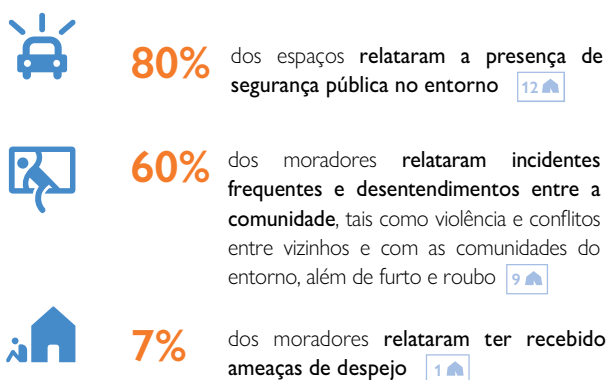
* dados levantados pelas lideranças dos espaços cedidos e assentamentos



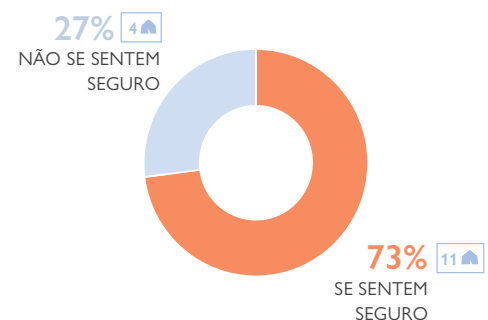
As condições de WASH dos espaços monitorados piorou em comparação ao mês anterior. Nota-se a redução no número de estruturas de lavagem de mãos, além da piora nas condições de banheiros e chuveiros. A coleta de lixo urbano por parte do poder público continua precária ou mesmo inexistente em alguns espaços. Esta situação é agravada pelo

fato de os espaços não contarem com uma organização comunitária que viabiliza a separação ou o descarte do lixo. Destaque para 2 espaços com sistema de separação/descarte de lixo em vigência. Assim como em Boa Vista, moradores dos assentamentos espontâneos de Pacaraima sinalizaram interesse em pagar pela eletricidade dos espaços que ocupam.

3 SEGURANÇA PÚBLICA



NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS



4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

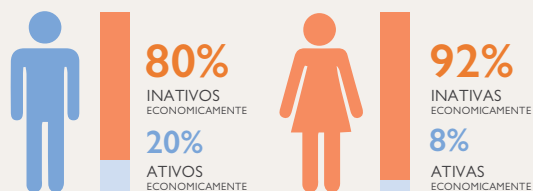
65% » DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



35% » NÃO ESTUDAM

Os espaços cedidos Casa de Acolhida Irmã Maria e Comunidade Batista de Pacaraima são os únicos a contar com atividades recreativas, educativas e esportivas para crianças, jovens ou adultos.

MEIOS DE VIDA



Atividades econômicas como diárias* e auxiliar de pedreiro continuam sendo apontadas como as mais relevantes entre mulheres e homens (no caso de auxiliar de pedreiro) nos espaços monitorados. Destaque para dois espaços que apresentaram 6 homens e 1 mulher no total, com trabalho formal e carteira assinada. Apesar disso, a pandemia segue afetando o sustento das comunidades, sendo registrados neste mês 5 espaços que relataram que nem homens nem mulheres encontravam-se economicamente ativos.

*Diária: serviços executados em um único dia (por exemplo, faxineira, ajudante de comércio).

5 SAÚDE

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relatadas pelas lideranças estão**:



** Dados levantados pelas lideranças dos espaços cedidos e assentamentos.

COVID-19

Número de casos suspeitos de COVID-19	0	Número de casos confirmados de COVID-19	0
Pessoas em isolamento	0	Espaços com pessoas sintomáticas nos últimos 15 dias	0

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



53% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



93% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Organizações Não Governamentais (ONGs), Internet e Boca a Boca foram citadas como as principais fontes de informação das populações que ocupam os espaços monitorados ao longo do mês de outubro.